

Editorial 24

Informação digital

Wilton Garcia

Artista visual
Pesquisador Fapesp
Professor da Fatec Itaquaquecetuba
Doutor em Comunicação pela USP
Pós-doutor em Multimeios pela Unicamp
wiltongarcia.com.br
E-mail: 88wgarcia@gmail.com

A informação não necessariamente nos informa sobre as coisas. Em vez disso, ela põe as coisas em informação.
Harari (2024, p. 39)

Na edição 24, a *Revista de Estudos de Gestão, Informação e Tecnologia* (REGIT) aborda estudos acadêmicos, científicos e tecnológicos. Isso instaura um conjunto dinâmico estratégico a partir da informação digital, ao promover determinada produção de conhecimento por nossos/as pares. Destacar a complexidade da informação faz parte desse escopo, cujo desafio seria eleger as consonâncias entre pesquisas e investigações como processo de ensino-aprendizagem, bem como a internacionalização. Assim, multiplicam-se ideias tanto na produção de subjetividade quanto na produção de informação.

A produção de conhecimento, nesse caso, equaciona dimensões propositivas entre o conhecimento e a subjetividade, ao se entrelaçar à produção de conteúdo, sobretudo para a circulação, difusão e disseminação da informação nas redes sociais da internet. No universo digital das tecnologias emergentes, produzir informação implica considerar fatores que impactam nossa sociedade.

Por isso, a epígrafe deste editorial 24 traz uma noção de informação acontecendo no entorno das coisas no mundo, mediante o pensamento crítico e reflexivo do debate contemporâneo do historiador Harari Yual Noal (2024). O autor traça um esquema estrutural em que a informação tangencia determinado lugar de verdade – entre sabedoria e poder. Mas também, estende essa compreensão da informação sobre a lógica da ordem que ativa poder.

Nessa vigésima quarta edição, a REGIT amplia seu compromisso com temáticas emergentes que estimulam e fortalecem as investigações a respeito da sociedade contemporânea. O editorial da REGIT 24 – *Informação Digital* –, fomentar a formação profissional tecnológica pautada pela pesquisa de base dialogando com a pesquisa aplicada, de acordo com o cotidiano. Nesta edição, contextualiza-se um conjunto singular de alternativas, a saber:

Na sessão **ENSAIO**, o norte-americano Michael Heber, especialista em *cyber security*, expõe sua apresentação virtual realizada para estudantes e professores da Fatec Itaquaquecetuba, no segundo semestre de 2025. Há uma discussão emergente sobre a segurança na gestão de dados. Esse tipo de atividade internacional atualiza a percepção a respeito do mercado de trabalho.

A sessão **ARTIGOS**, o professor doutor em Ciências pela USP e docente da UMC e da UAM, Renato Mauro Richter, debate o campo da Inteligência Artificial Generativa (IAG) no marketing contemporâneo. Seu artigo – intitulado *A inteligência artificial generativa como marco no marketing: avanços, dilemas e perspectivas* – mostra o impacto transformador da IAG, que exige abordagens éticas e adaptativas.

No trabalho *Contemporaneidade e temporalidade na cultura digital (trans)midiática: (re)atualizações sonoras em Stranger Things*, o professor doutor em Comunicação pela USP e Docente da Uniso e da Unip Sorocaba, Felipe Parra, considera o ciberespaço a partir de músicas presentes em *Stranger Things* (2022). Nele, os *estudos contemporâneos* orientam as reflexões e um olhar crítico, exploratório e flexível.

Em *Gestão assistencial no bloco operatório: liderança, cultura e inovação hospitalar*, Ernane de Sousa Almeida – Gerente do Bloco Operatório do Hospital Samaritano e Mestre em Enfermagem pelo HIAE/FICSAE – explora o cotidiano profissional de sua gestão, sob a ótica da enfermagem, a partir de quatro eixos: Gestão de pessoas; Cultura Organizacional; Inovação Tecnológica; e Liderança Estratégica. O que reforça um ambiente seguro, orientado para a eficiência corporativa.

Já no texto *Redução do trânsito de São Paulo durante pandemia: índice de acidentes, veículos e pessoas circulantes*, Sivanilza Machado – Docente em Administração IFSP-Guarulhos e Especialista em Data Science e Analytics USP/Esalq – e Douglas de Paula – Doutor em Controladoria e Contabilidade FEA/USP – investigaram os efeitos da pandemia no trânsito da cidade de São Paulo. Foram analisadas 297 observações diárias e 17 variáveis, por meio do modelo de regressão Poisson-Gama.

Na sequência, o artigo intitulado *Chamada CNPq/Vale S.A. n° 05/2012 – Forma-Engenharia: análise quantitativa de beneficiários, áreas de conhecimento, instituições e UF* tem autoria de Carolina Gaspar Leite – Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela USP – e Alexandre Guilherme Motta Sarmento – Professor e Pesquisador da UFRGS. Ambos são Analistas em Ciência e Tecnologia do CNPq e, a partir disso, realizaram essa análise quantitativa para traçar o perfil dos beneficiários e examinar a distribuição dos recursos em termos de área de conhecimento, instituições e localização geográfica. O que serve de referência para futuras políticas públicas de fomento que visem a equidade no ecossistema de pesquisa do país.

Além disso, temos o estudo *Produtos químicos na indústria petrolífera: mitigação de impactos na saúde do colaborador*, de Wagner Marques – doutor em Educação pelo PPGEduc/UFRRJ e professor Universidade Cândido Mendes – Aaron Santos – Mestrado em Engenharia Química pela UERJ e Professor Coordenador na Universidade Cândido Mendes – e Jheison Santos Pós-Doutor em Ciência dos Materiais pelo IME e Professor Universidade Cândido Mendes. Tal texto aborda a aplicação de produtos químicos na indústria petrolífera e os impactos na saúde dos trabalhadores, a minimizar a exposição ocupacional desses indivíduos, concentrado na fabricação da Árvore de Natal Molhada.

Os autores, Carlos Alberto Lunelli – Pós-Doutor em Direito pela Unipd, na Itália, Doutor e Mestre em Direito pela Unisinos, Advogado e Docente do PPG em Direito da UCS – e Eduardo Pellin de Campos – Mestrando em Direito pela UCS – escreveram o artigo *Litigância climática: tratados internacionais, norteadores ideológicos da tutela jurisdicional*. Eis um estudo sobre o alcance da atuação do Poder Judiciário no controle das políticas públicas ambientais com base nos compromissos internacionais, como o Acordo de Paris. O objetivo seria garantir um meio ambiente ecologicamente equilibrado às atuais e futuras gerações.

Nesse fluxo, verifica-se o texto *Desafios da vida profissional docente: ensino superior no Brasil*, de Pâmilla Nataly Miguelão Hellmann – Professora na Semed Dourados-MS e Doutoranda em Educação pela UFGD – e Edna Pereira dos Santos Ferreira, Assistente em Administração do IFMT-Rondonópolis e Doutoranda pela UFGD. O trabalho aborda desafios da docência universitária no Brasil, ao ressaltar a ensino, pesquisa e extensão. Com base em revisão bibliográfica, o estudo propõe reflexões para fortalecer a formação, a valorização e a atuação crítica dos docentes frente às múltiplas demandas da profissão.

Por último, o artigo visual *Religiosidade nos rios Itacaiúnas e Tocantins: o sagrado em Marabá/Pará*, foi desenvolvido por Silvia Helena dos Santos Cardoso – Docente de fotografia na Unifesspa e Pós-Doutorado em Arquitetura e Urbanismo da UFPel – e Eduardo Rocha – Pós-Doutor em Arquitetura e Urbanismo da UFPel. Este texto estuda as atividades religiosas, culturais e sociais desenvolvidas nos rios nas bordas da cidade de Marabá/PA, Pelotas/RS, no Brasil, e Comodoro Rivadavia, na Argentina. O ensaio fotográfico traz dez imagens da Romaria Fluvial.

Com as várias extensões geográficas norte-americana e brasileiras (Mato Grosso do Sul, Pará, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo), a REGIT 24 continua a provocar um olhar crítico-reflexivo a respeito de informações digitais de doutores, mestres e especialistas. Desse modo, o *editorial 24* informações digitais – na vigésima quarta edição, com um ensaio, nove artigos em **cento e quarenta e duas** páginas – correlaciona gestão, educação, cultura, mercado, tecnologia e informação.

A edição 24 conta com a colaboração de vários profissionais na continuidade desta proposta editorial. São doze anos de projeto editorial ininterrupto. Por isso sempre vale o registro de nossos agradecimentos especiais e calorosos, diante das diretrizes da Faculdade de Tecnologia [Fatec] de Itaquaquecetuba que fomenta a REGIT.

Referência

Harari, Y. N. **Nexus**: uma breve história das redes de informação, da idade da pedra à inteligência artificial. São Paulo: Cia das Letras, 2024.